

Vitor Ramil - Deixando o Pago

tom:

Intro: Am A

Alcei a perna no pingo e saí sem rumo certo
 Olhei o pampa deserto e o céu fincado no chão
 Troquei as rédeas de mão mudei o pala de braço
 E vi a lua no espaço clareando todo o rincão

E a trotezito no mais fui aumentando a distância
 Deixar o rancho da infância coberto pela neblina
 Nunca pensei que minha sina fosse andar longe do pago
 E trago na boca o amargo dum doce beijo de china

Sempre gostei da morena é a minha cor predileta
 Da carreira em cancha reta dum truço numa carona
 Dum churrasco de mamona na sombra do arvoredro
 Onde se oculta o segredo num teclado de cordeona

Cruzo a última cancela do campo pro corredor
 E sinto um perfume de flor que brotou na primavera
 À noite, linda que era banhada pelo luar

Tive ganas de chorar ao ver meu rancho tapera

Como é linda a liberdade sobre o lombo do cavalo
 E ouvir o canto do galo anunciando a madrugada
 Dormir na beira da estrada num sono largo e sereno
 E ver que o mundo é pequeno e que a vida não vale nada

O pingo tranqueava largo na direção de um bolicho
 Onde se ouvia o cochicho de uma cordeona acordada
 Era linda a madrugada a estrela d'alva saía
 No rastro das três Marias na volta grande da estrada

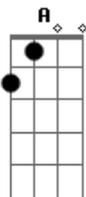
Era um baile um casamento quem sabe algum batizado
 Eu não era convidado mas tava ali de cruzada
 Bolicho em beira de estrada sempre tem um índio vago
 Cachaça pra tomar um trago carpeta pra uma carteada

Falam muito no destino até nem sei se acredito
 Eu fui criado solito mas sempre bem prevenido
 Índio do queixo torcido que se amansou na experiência
 Eu vou voltar pra querência lugar onde fui parido
 Eu vou voltar pra querência lugar onde fui parido

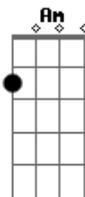
Acordes



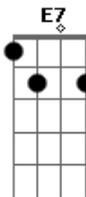
© ukulele-chords.com



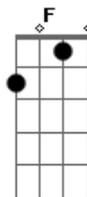
© ukulele-chords.com



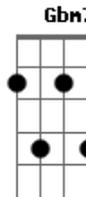
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com